

## **REUNIÃO ADMINISTRATIVA DA ABRUEM SERÁ REALIZADA A PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, 25**



A reunião administrativa do mês de agosto da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) será realizada na tarde da próxima quarta-feira, 25. Entre as pautas discutidas pelos reitores das universidades afiliadas está a aprovação de cinco diplomas de associados honorários para ex-reitores da Abruem.

Também em pauta estarão as explanações e discussões a respeito da reunião da Abruem com a Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação. A reunião ocorreu no último dia 12 de agosto. Além disso, durante o encontro também será agendada a próxima reunião do Grupo de Trabalho para a revisão do Regimento das Câmaras.

## **PRESIDENTE DA ABRUEM PARTICIPA DA CERIMÔNIA DE ABERTURA DO GIES**



Foi realizada na noite da última quinta-feira, 19, no canal do YouTube da Faculdade de Filosofia e Letras da UNCuyo, a cerimônia de abertura do “Programa de Capacitação em Gestão da Internacionalização do Ensino Superior (GIES)”. O presidente da Abruem, professor Rodrigo Zanin, foi um dos palestrantes do painel “A relevância da Formação em Gestão da Internacionalização do Ensino

Superior”, realizado dentro da cerimônia.

Durante o evento, o presidente apresentou a Abruem aos participantes, com ponto de destaque para a capilaridade de suas universidades afiliadas. De acordo com Rodrigo Zanin, o conjunto das instituições de ensino superior vinculadas à Associação, somam 700 mil alunos de graduação, 11.290 discentes de pós-graduação stricto sensu, mais de 43 mil docentes e 65 mil servidores técnico-administrativos. Ao todo, as universidades ofertam 4.271 cursos de graduação, 792 mestrado e 521 doutorados.

“Com esses números vemos o tamanho da responsabilidade, o tamanho das condições que nós, enquanto universidades estaduais e municipais, temos para falar de internacionalização. Hoje nós não temos como falar de educação

no Ensino Superior se não for abrindo as portas dessa educação, criando currículos que possam acontecer de forma aberta”, destacou o presidente.

Ao final de sua fala, Rodrigo Zanin destacou que um painel como o que estava sendo realizado mostra a

importância de se formar gestores para trabalhar a internacionalização. “A pandemia mostrou que podemos fazer internacionalização e mobilidade para além de nossas fronteiras. A Abruem se coloca à disposição para fazer parte de toda essa discussão na América Latina. Esse é um momento ímpar para entendermos o quanto podemos abrir as portas das nossas instituições”, enfatizou.

Participaram também do evento o reitor da Faculdade de Filosofia e Letras (UNCuyo), Adolfo Omar Cueto, a diretora executiva do Grupo de Cooperação Internacional das Universidades Brasileiras e professora da UNB, Rossana Valéria de Souza, o Mg. em Ciências e especialista em Gestão Universitária, Pablo Bohoslavsky, a presidente da Rede Internacional de Universidades Paraguaias, Teresita Regis, e o especialista em Internacionalização da Educação Universitária, Augusto Pérez Lindo.

## **GIES**

A Faculdade de Filosofia e Letras, nos últimos dez anos, tem conduzido diferentes experiências de pesquisa avaliativa, cujos resultados têm sido enriquecidos, ampliados e ratificados por meio de instâncias de trabalho colaborativo interinstitucional. É neste contexto que surge o Programa de Formação GIES, em cooperação com a Universidade Estadual do Mato Grosso (Primeira Edição).

O Programa é dirigido a gestores, pesquisadores, professores e alunos de pós-graduação interessados nos processos e estratégias de Gestão da Internacionalização da Educação Universitária. É uma proposta educacional que se desenvolverá em diferentes países da América Latina e do Caribe por meio do trabalho em rede com organizações e / ou instituições de Ensino Superior. Cada edição tem uma delegação que, em conjunto com a Faculdade de Filosofia e Letras da UNCuyo, adaptará o programa às necessidades e características do país onde a formação se realiza e co-certifica. Isso promoverá a integração educacional por meio de uma estratégia de vínculo e cooperação de qualidade.

**Assessoria de Comunicação Social da Abruem**



## **ÚLTIMA SEMANA DE INSCRIÇÕES PARA O EDITAL DO PROGRAMA DE MOBILIDADE VIRTUAL**



As inscrições para o Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual da Abruem estão abertas até a próxima sexta-feira, 27 de agosto. O edital oferta aos estudantes de graduação vagas em disciplinas EaD de cursos superiores. Ao todo são oferecidas 1.376 vagas em 296 disciplinas distribuídas entre 17 universidades filiadas à Abruem que aderiram ao edital.

Podem participar do Programa estudantes de graduação de IES filiadas à Abruem que já integralizaram 20% da grade curricular de seus cursos.

### ***Como se inscrever***

Para se inscrever, o estudante deve preencher a ficha que consta do Apêndice B do edital de Mobilidade Acadêmica Virtual e solicitar autorização da coordenação de seu curso de graduação para a participação no edital. Após a anuência do coordenador, o discente deve realizar a inscrição pelo link ou pelo e-mail disponibilizado pela instituição escolhida.

Cabe a cada uma das IES ofertantes de vagas analisar as inscrições e encaminhar ao discente, com cópia ao coordenador de EaD da instituição do candidato, a declaração de aceite ou de recusa. Caso o estudante seja aceite, também serão encaminhadas orientações quanto aos procedimentos de matrícula e sobre o início das aulas referentes à mobilidade.

Os documentos necessários para a inscrição que constam no edital são: formulário de requerimento de inscrição no processo seletivo do Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual (Apêndice B), devidamente preenchido e assinado pelo estudante; cópia do documento de RG e CPF; e comprovante de matrícula atualizado, emitido pelo setor responsável na IES do candidato.

Todas as informações podem ser conferidas no [www.abruem.org.br](http://www.abruem.org.br)

Dúvidas podem ser enviadas para o e-mail [abruem.mobilidade@gmail.com](mailto:abruem.mobilidade@gmail.com).

**Assessoria de Comunicação Social da Abruem**

## **OLIMPIÁDA DE HISTÓRIA LANÇA VERSÃO ABERTA AO PÚBLICO E GRATUITA PARA ESCOLAS PÚBLICAS**



A Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), realizada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), iniciou as inscrições para seu novo projeto: a 1ª Olimpíada Nacional em História do Brasil Aberta para Todos (ONHB-A), uma versão da competição aberta ao público e que prevê diferentes modalidades de participação. As inscrições seguem até 24 de setembro e prevê gratuidade para

até uma equipe por escola pública.

O objetivo da iniciativa é ampliar o projeto para pessoas que não são vinculadas a instituições de ensino, mas têm interesse em conteúdos sobre História do Brasil e atualidades que são oferecidos na prova da ONHB. A versão original, voltada para estudantes e professores, será mantida e ano que vem chega a sua 14ª edição.

“Sempre recebemos muitos pedidos de ex-participantes e universitários para que haja uma versão aberta. Fizemos em 2020 de forma experimental com a Pré-ONHB e tivemos um resultado bastante positivo. Resolvemos ampliar neste ano para que escolas que ainda não participam possam conhecer a Olimpíada”, explica a coordenadora da ONHB e professora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp, Cristina Meneguello.

Ao todo, estão previstas quatro modalidades. Em duas delas, “individual” e “grupo”, não há obrigatoriedade de vínculo a uma instituição de ensino e podem se inscrever qualquer interessado a partir de 12 anos. Na modalidade “grupo”, os interessados podem convidar amigos e familiares e formar equipes com duas a seis pessoas.

As outras categorias, “equipe treineira” e “escola pública treineira” foram pensadas para que estudantes e professores, que já participam ou não da ONHB, possam treinar, se preparar ou conhecer o projeto que, em 2022, realiza sua 14ª edição.

Nas duas modalidades podem se inscrever professores e alunos do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental, do Ensino Médio ou do EJA (Educação de Jovens e Adultos). Na “equipe treineira” os interessados devem formar equipes com três alunos e um professor de escolas públicas ou privadas. Já na modalidade “escola pública treineira”, as equipes podem ter um professor e até 12 alunos. Nesta categoria, a inscrição é gratuita e pode participar uma equipe por escola.



## ***ONHB-A: versão mais compacta***

Diferente da competição tradicional, a ONHB-A terá quatro fases realizadas de forma online e com duração de seis dias cada. Ela também será mais enxuta, com cinco questões de múltipla escolha e uma tarefa nas três primeiras fases. Na última etapa, os participantes realizarão uma tarefa.

Meneguello explica que o conteúdo é semelhante à competição tradicional, mas numa versão que demanda menos tempo e dedicação dos participantes. “A ONHB-A exige menos dos participantes e é uma proposta para que amigos e familiares possam discutir juntos os temas apresentados e estudantes conheçam o projeto.” A ONHB-A também não prevê premiação, com entrega de medalhas.

## ***Sobre a Olimpíada de História***

A ONHB é um projeto realizado com apoio do Departamento de História da Unicamp e considerada uma importante ferramenta de aprendizado do ensino de História. Tem a participação de docentes, mestrandos e doutorandos de diversas universidades.

Para se inscrever, acesse o link: [https://www.olimpiadadehistoria.com.br/paginas/onhb\\_a\\_1/home](https://www.olimpiadadehistoria.com.br/paginas/onhb_a_1/home)

**Fonte e foto: Divulgação ONHB. Edição de imagem: Renan Garcia**

## ***COMISSÕES SETORIAIS DA UEMASUL DISCUTEM ELABORAÇÃO DO PRIMEIRO ESTATUTO DA UNIVERSIDADE***

No último dia 10 de agosto a Comissão Setorial representante do segmento Técnico Administrativo da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), promoveu a primeira Assembleia Setorial com a palestra “Direitos e deveres dos servidores técnicos-administrativos”, ministrada pelo advogado e servidor Luís Fernando Pires Pinto. A palestra foi realizada de forma remota e contou com a participação dos servidores técnicos-administrativos dos três campi: Açailândia, Estreito e Imperatriz.

As comissões Setoriais do Centro de Ciências Agrárias, Naturais e Letras (CCANL), campus Estreito; do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas (CCENT) e Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras (CCHSL), campus Imperatriz; do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL), campus Açailândia; dos discentes; das Pró-reitorias, dos docentes e dos Técnicos Administrativos, coordenadas pela Comissão Geral, estão realizando reuniões para definirem os calendários de trabalho, palestras, audiências públicas e discussões, buscando a ampla participação e contribuição da comunidade acadêmica com o objetivo de elaboração do primeiro Estatuto da UEMASUL.

O presidente da Comissão dos Técnicos Administrativos, o servidor Fábio Reno Targino Moreira, explicou como se encontra a organização das ações. “Já tivemos três encontros onde debatemos a importância da criação da Estatuinte para a UEMASUL, juntamente com a nossa equipe e o que seria proposto pela comissão. Fizemos pesquisas de alguns artigos e tivemos a preocupação de procurar entender qual deles atenderia melhor as necessidades dos técnicos administrativos. Após a assembleia realizada no dia 10 de agosto, iremos fazer um compilado dos artigos que serão propostos e enviaremos a todos os técnicos para análise. Eles irão dizer se concordam ou não com os artigos apresentados e, em seguida, iremos finalizar com a resposta dos técnicos e enviar à Comissão Geral da Estatuinte”.

O processo de elaboração da Estatuinte acontece de forma consultiva e deliberativa, e tem como objetivo a elaboração de uma proposta para o Estatuto da universidade, com a definição dos princípios e das finalidades, o detalhamento da estrutura, da administração, do funcionamento e das atividades, considerando os direitos e as obrigações dos seus membros.

Todas as propostas das Comissões Setoriais serão encaminhadas como sugestões para a elaboração da minuta do Estatuto, que será enviado para o Congresso Estatuinte, que ocorrerá nos dias 8 e 9 de dezembro, conforme previsão do cronograma de atividades. O congresso Estatuinte é a instância superior do processo de elaboração da proposta de minuta para a criação do primeiro estatuto da UEMASUL. Na sequência, será realizada a sistematização da minuta do Estatuto pela Comissão Geral e encaminhada para discussão e aprovação pelo Conselho Universitário – CONSUN.

**Fonte: Ascom Uemasul**

## **BIÓLOGO DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UERJ LANÇA LIVRO PARA TORNAR A BOTÂNICA MAIS ATRAENTE**



*Marcelo Guerra Santos ensina Botânica há mais de 20 anos*

Atire o primeiro grão de feijão quem nunca testemunhou encantado, na infância, a plantinha que germinava do caroço colocado no algodãozinho molhado, depois de alguns dias. É esse tipo de observação, enraizada na vida das pessoas, que o biólogo Marcelo Guerra Santos, da Faculdade de Formação de Professores (FFP) da Uerj, pretende estimular, ao incentivar o interesse dos estudantes pela Botânica. Marcelo escreveu o livro “Fruta, verdura ou legume? Um guia sobre as plantas do nosso

cotidiano”, que será publicado pela EdUERJ. A ideia é mostrar ao público em geral a importância das plantas e o quanto a ciência está presente na realidade diária.

Santos conta que a ideia da obra, que agora se concretiza, surgiu há 20 anos. “O embrião do livro foi uma proposta de trabalho que eu fiz aos alunos, apresentada no I Encontro Regional de Ensino de Biologia (Erebio) em 2001”. O projeto foi retomado com o auxílio dos programas Apoio à Editoração e Jovem Cientista do Nosso Estado, ambos da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

### ***Yes, nós temos mesmo bananas?***

O texto aborda didaticamente a disciplina de Botânica, ilustrado por expressões artísticas variadas como pinturas de Tarsila do Amaral, literatura brasileira com José Mauro de Vasconcelos e músicas populares, com Carmem Miranda. A obra também reproduz um mapa-múndi diferente, indicando a origem de várias frutas – inclusive aquelas que muita gente considera brasileiras, mas que na verdade não são, como amanga, a jaca, o coco e até a banana (as variedades consumidas comercialmente são estrangeiras, provavelmente originárias da Ásia). “É de suma importância que o aluno perceba que aquele conhecimento botânico de seu livro didático está bem próximo dele, quando está comendo uma fruta, descascando um legume ou preparando uma salada”, exemplifica Santos.

O pesquisador relata que boa parte de seus alunos, futuros professores, chega à universidade expressando um descontentamento com a matéria devido à falta de conhecimento sobre o assunto. “É a chamada cegueira botânica”, diz, fazendo referência ao termo citado em publicação de 2001 pelos norte-americanos James H. Wandersee e Elisabeth E. Schussler, sobre a incapacidade para enxergar e valorizar as plantas. Para vencer essa barreira, o livro contextualiza o ensino e a aprendizagem da disciplina a partir dos alimentos presentes no dia a dia dos estudantes da FFP.

Além disso, a obra traz uma mensagem de empatia com as plantas. Afinal, além de serem nosso alimento diário, atuam com grande importância no ecossistema, absorvendo o gás carbônico (CO<sub>2</sub>) da atmosfera por meio da fotossíntese e agindo na regulação climática. Segundo o professor, o trabalho é um estímulo para o desenvolvimento de cidadãos mais atentos e críticos às políticas ambientais do país e do mundo.

O livro é dedicado ao também biólogo e grande conhecedor de Botânica Paulo Fevereiro, falecido neste ano.

**Fonte: Diretoria de Comunicação Social da Uerj**

## **UNITINS PARTICIPA DE WEBINÁRIO PROMOVIDO PELA EMBRAPA EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**



A Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), por meio do setor de Relações Internacionais (Rint), segue buscando oportunidades de parceria internacional. Neste mês de agosto a professora doutora Clarissa de Sousa Oliveira McCoy, responsável pelo RINT, participou de um webinar promovido pela Empresa Brasileira de Pesquisa

Agropecuária (Embrapa).

O encontro teve a participação dos pesquisadores da Embrapa, Thiago Souza, e Luiza Tavares, como mediadora, e contou com a palestra “Cooperação Técnica Internacional em Agricultura: a experiência e as perspectivas do Brasil”, ministrada pelo embaixador Ruy Pereira, diretor da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), que é ligada ao Ministério das Relações Exteriores. Pereira é diplomata de carreira e está como diretor da ABC desde setembro de 2018.

Na ocasião, o embaixador destacou a manifestação da professora Clarissa McCoy sobre a importância das parcerias técnicas internacionais para empresas e universidades.

Segundo o embaixador, compete à Agência planejar, coordenar, acompanhar e avaliar projetos e atividades de cooperação técnica e humanitária para o desenvolvimento de todas as áreas do conhecimento, do Brasil para o exterior e vice-versa.

Durante a transmissão, o embaixador ressaltou a importância da cooperação técnica para o desenvolvimento do Brasil e disse que “não há cooperação técnica se não houver transferência de conhecimento entre os parceiros que se juntam na iniciativa de cooperação”.

Conforme explicitado na palestra, a cooperação técnica internacional deve ser desvinculada de interesses comerciais ou de interferência política. Essas características da cooperação técnica brasileira são de grande respaldo no cenário internacional e no âmbito da agricultura. Essa modalidade possibilitou ao Brasil trocar conhecimentos e tecnologias que permitiram o avanço nos sistemas de produção e no desenvolvimento de capacidades técnicas já utilizadas no país. Hoje, a agricultura representa o maior número do total de projetos de cooperação no âmbito Sul-Sul.



O embaixador finalizou sua fala ressaltando que “a ABC possui iniciativas de cooperação técnica muito importantes com universidades Federais, Estaduais e outros centros de ensino superior que auxiliam na implementação e aprimoramento de novos pontos da cooperação técnica internacional do Brasil”.



É importante ressaltar, explica Maria Tereza Castro Miranda, da equipe da Rint, “que a Unitins tem parceria profícua com a Embrapa, fortalecendo, assim, a relação institucional entre as duas instituições, já que ambas têm objetivos comuns: o desenvolvimento da pesquisa agropecuária no Tocantins, dando ênfase ao trabalho com transferência de conhecimento e cooperação educacional. O princípio basilar dessa cooperação educacional se dá por meio da formação de recursos humanos e fomento de bolsas de estudo ou disponibilização de vagas em centros de estudo”.

Para Clarissa McCoy, “a Universidade deve explorar as oportunidades de transferência de conhecimento em âmbito internacional, pois a Unitins hoje, detém uma expertise bastante especializada no campo da agricultura. Outros países em desenvolvimento com características climáticas semelhantes às do Tocantins se beneficiaram com cooperações técnicas promovidas a partir dessa expertise. Por outro lado, nós como instituição, nos beneficiaremos com a troca intercultural, de caráter intercontinental que iniciativas como essa podem propiciar”.

Fonte: Unitins. Texto: Carlos de Bayma

## **“ONCOLOGY NURSING FORUM” PUBLICA ARTIGO DESENVOLVIDO NA UNIFAE**



O artigo “The effect of Pilates exercises on Pain, Functional Capacity and Quality of Life in late postoperative breast cancer patients” (O efeito dos exercícios de Pilates na dor, capacidade funcional e qualidade de vida em pacientes com câncer de mama no pós-operatório tardio), elaborado na UNIFAE, foi publicado pelo periódico bimestral em saúde “Oncology Nursing Forum” (Fórum de enfermagem oncológica).

O estudo foi desenvolvido com base nos atendimentos desenvolvidos durante os programas “O lado rosa da vida” e “Estúdio de Pilates”, que atendem gratuitamente mulheres em tratamento oncológico. “Estamos muito felizes. A revista internacional possui boa indexação e fator de impacto alto. Nossa pesquisa nasceu dentro da UNIFAE, em projetos de iniciação científica, desenvolvidos com a população de São João da Boa Vista”, destaca a Pró-reitora de pós-graduação e pesquisa do Centro Universitário, Profa. Dra. Laura Rezende.

Além da Pró-reitora, a pesquisa foi desenvolvida em um trabalho conjunto com a Profa. Me. Vanessa Fonseca Vilas Boas (Coordenadora do curso de Fisioterapia) e com a Profa. Dra. Anita Bellotto Leme Nagib (Vice-reitora e Pró-reitora de assuntos comunitários e extensão), além da participação de estudantes de Fisioterapia e Medicina.

**Fonte: Unifae**



**Associação Brasileira dos  
Reitores das Universidades  
Estaduais e Municipais**

**Expediente**

*www.abruem.org.br*

*Email: abruem@gmail.com*

*Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO*

*Diagramação: Graziano Magalhães*

*Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira*

*Secretaria Geral: Denize Alencastro*